

Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Janeiro 2018 • Ano XXXIII 2ª série • n.º 337
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).



Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Agrupamento Ant3nio S3rgio vence pr3mio



©CASES

O livro “Meninos do Planeta da Luz”, com hist3rias originais, produzidas e ilustradas por alunos da EB de Forj3es, Agrupamento de Escolas Ant3nio Rodrigues Sampaio, para alunos com Necessidades Educativas Especiais, venceu o pr3mio Ant3nio S3rgio na Categoria de Trabalhos Escolares. p3g. 9

Nesta edi33o

Junta de Freguesia

- 5º evento de orqu3deas em Forj3es
- Reuni3o com o presidente da C3mara Municipal Esposende

p3gs. 4-5

Lar de Stº Ant3nio

p3g. 4

Comunidade Paroquial

p3g. 6

Not3cias da ACARF

p3g. 8

Acompanhando o FSC

p3gs. 12-13

Opini3o

p3g. 14

Fam3lia desalojada ap3s inc3ndio



p3g. 2

Aviso limpeza de terrenos



- Fa3a uma faixa de **prote3o de 50 m** 3 volta da casa.
- **Limpe o telhado** de folhas, ramos, pinhas ou carumas.
- Mantenha o caminho de **acesso 3 casa** limpo e desimpedido.

p3g. 2

Nós por cá: locais

Falso inspetor da segurança social burla casal de idosos

No passado dia 24 de janeiro pelas 16h, um casal de idosos residentes no Lugar da Igreja foi abordado por um homem que se identificou como inspetor da segurança social.

Feitas as apresentações, o homem fez referência a um familiar, que se encontra doente ao encargo deste casal, com todos os pormenores relativos à identificação e situação clínica do paciente, conquistando logo a confiança do lesado. A finalidade da visita era melhorar a pensão de reforma e, para tal, seria preciso uma quantia em dinheiro para que o problema se resolvesse. Prontamente foi satisfeito com uma quantia à volta de uma centena de euros.

Não contente com a pequena quantia, reclamou que era necessário mais algum para que a resolução fosse bem-sucedida. Depois de dar uma volta por casa para descobrir mais alguma quantia, o inspetor já tinha desaparecido.

O caso foi comunicado à GNR de Esposende que se deslocou ao local para averiguações e prosseguir com as investigações para tentar identificar o burlão.

Este tipo de situações continua a acontecer todos os dias e mesmo depois de tantos avisos por parte das autoridades, continua a ser necessário alertar a população para não cair nestas burlas.

Forjanenses em destaque

Ricardo dias foi homenageado pelo município de Viana do Castelo na 2.ª gala de mérito desportivo, que visou todos os atletas com alto desempenho durante o ano de 2017 nas mais variadas modalidades desportivas. Esta foi uma distinção que o próprio considerou de extrema importância porque, para além de ser o município da sua atual área de residência, foi precisamente no Olímpico Vianense onde ele competiu no seu início de carreira. Esta é mais uma distinção das muitas que o atleta

já nos habituou e que é o espelho do excelente momento de forma que o Ricardo Dias atravessa.

Por seu lado, José Carvalho, um dos melhores atiradores de competição do nosso país, alcançou, no fim de semana de 27 e 28 de janeiro, mais um êxito ao vencer a 2ª. prova do campeonato de Trap5. Mais um a juntar à sua já vasta galeria de troféus.

Aos dois atletas, o Forjanense deseja o maior sucesso para as suas carreiras.



Vandalismo em Forjães destrói ecopontos

Incêndio mobilizou bombeiros para o local

No passado dia 24 de dezembro, um incêndio num equipamento público mobilizou os Bombeiros Voluntários de Esposende para uma ocorrência nesta freguesia de Forjães.

Ao que foi possível apurar, um conjunto de ecopontos ardeu, já no limite norte da freguesia, na Estrada Nacional (EN) 103. Suspeita-se que teve origem num ato de vandalismo gratuito em que os ecopontos ficaram completamente destruídos. A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência. Entretanto já foram substituídos por um novo equipamento.



Fonte: DM

Detidos dois indivíduos suspeitos de um furto em Forjães

No passado dia 16 de janeiro, a GNR de Esposende deteve dois indivíduos com cerca de 40 anos residentes em Barcelos, onde foram feitas buscas domiciliárias.

Na sequência das buscas foram apreendidas duas carabinas, uma caçadeira, duas pistolas, uma navalha ponta e mola e várias munições de diferentes calibres. De referir que estes indivíduos já possuem cadastro por assaltos perpetrados no nosso

concelho e no concelho de Barcelos.

Estas buscas decorrem das investigações que a GNR de Esposende tem vindo a realizar após o furto numa moradia, em Forjães no passado mês de Novembro. Este furto causou elevados prejuízos na referida moradia e originou assim uma investigação por parte das forças de segurança.

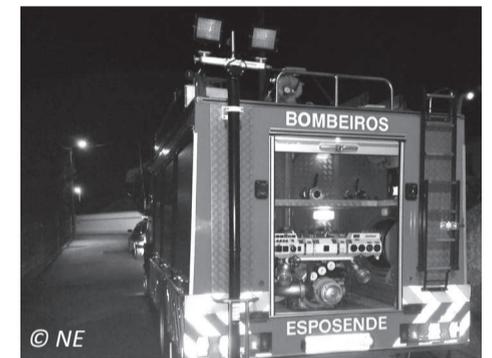
Família desalojada após incêndio em casa

Um incêndio no passado dia 10 de janeiro numa habitação desta freguesia, na Rua de Neiva, deixou quatro mulheres desalojadas. O alerta da ocorrência foi dado por volta das 19h30.

As mulheres são uma mãe septuagenária e três filhas com cerca de 40 anos. Esta era uma família já referenciada devido aos variados problemas que apresentam, não só a nível motor, pois quase todas elas se deslocam em cadeiras de rodas, como também a nível de salubridade uma vez que a habitação já não possui as condições mínimas de habitabilidade. Em consequência desta falta de condições com origem nos estragos provocados pelo incêndio e a juntar aos já existentes, esta família teve que ser realojada permanecendo agora num lar em Apúlia.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende deslocaram-se com cinco operacionais e um veículo, no entanto, o incêndio foi extinto por populares.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Esposende tomou conta da ocorrência.



AVISO LIMPEZA DE TERRENOS

ESPOSENDE
câmara municipal

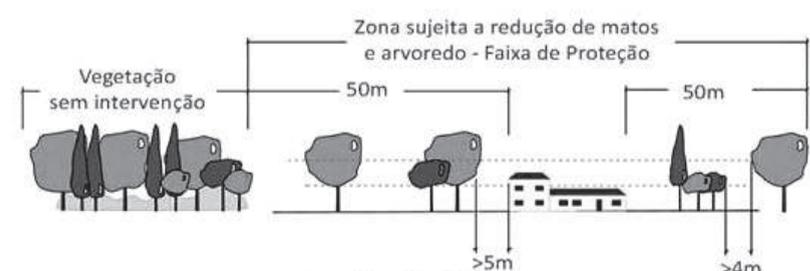
De acordo com o disposto no artigo nº 153, da Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, informa-se:

Os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades, que detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, devem proceder à limpeza dos terrenos, numa faixa não inferior a 50 metros, medida a partir da alvenaria exterior do edifício, **até ao dia 15 de março**.

(De acordo com os critérios definidos no nº2, do artigo 15º, do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, com as sucessivas alterações).

Em caso de incumprimento do disposto no nº2, do artigo 15º, do Decreto-Lei nº 124/2006, de 28 de junho, com as sucessivas alterações, a **coima varia de 280 euros a 10 000 euros**, para pessoa singular, e **de 1600 euros a 120 000 euros**, para pessoas coletivas.

PROTEJA A SUA CASA



- Faça uma faixa de proteção de 50 m à volta da casa.
- Limpe o telhado de folhas, ramos, pinhas ou carumas.
- Mantenha o caminho de acesso à casa limpo e desimpedido.

Nós por cá: locais

Comunicado dos membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Forjães

Caros amigos Forjanenses,
Após a tomada de posse e instalação da Assembleia de Freguesia de Forjães, a dezoito de outubro de 2017, realizou-se no dia vinte e oito de dezembro de 2017 a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. Como é de conhecimento geral, o nosso programa eleitoral estava avalizado pelo atual Presidente da Câmara e amigo Benjamim Pereira, daí ser nossa intenção continuar a trabalhar no sentido de concretizar vários projetos a que nos tínhamos proposto. Dentre eles, realçamos aquele que mais resultados obtivemos, nomeadamente: o da aquisição do terreno junto à igreja, mais conhecido por terreno do Sr. Júlio Pereira. Como compreendem, para que esta proposta constasse no nosso programa eleitoral, meses antes encetamos ações junto dos proprietários do terreno, no sentido de verificarmos a disponibilidade e a abertura deles para que esta nossa ambição fosse bem sucedida. Felizmente para nós, forjanenses, obtivemos bons resultados, os quais mesmo após as eleições continuaram a dar frutos, visto que, o assunto continua a ser trabalhado, de onde certamente conseguiremos esta

mais valia para a nossa terra.

Deste tema, demos obviamente conhecimento do ponto de situação em Assembleia de Freguesia. Nesta mesma assembleia, entre os diversos assuntos que há para esclarecer e tratar, solicitámos alguns esclarecimentos, como sejam: sobre os limites de freguesia, sobre a situação da dívida herdada, sobre o formato díspar das cerimónias realizadas aos monumentos inaugurados em 2017, entre outros.

Caros amigos, temos um compromisso para convosco, para com os forjanenses, e por isso, teremos sempre no órgão da Assembleia de Freguesia uma conduta proativa, onde colocaremos Forjães e os seus forjanenses em primeiro lugar.

P'los elementos do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Forjães
Vitor Quintão

Município de Esposende alerta jovens para violência no namoro

Em fevereiro, mês em que se comemora o Dia dos Namorados, a Câmara Municipal de Esposende vai desenvolver ações de sensibilização sobre violência no namoro junto dos alunos do 3.º ciclo e secundário do concelho.

Estas ações serão desenvolvidas em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho, Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende e visam alertar e consciencializar os alunos para o flagelo da violência nas relações de intimidade.

Estas ações pretendem contribuir para a construção de relações saudáveis que passam pela confiança, respeito e construção de um projeto de vida afastado da violência. Os alunos são, assim, sensibilizados para identificar o conhecimento sobre a agressividade nas relações de namoro, (re)conhecer as atitudes de aceitabilidade face a situação de agressividade nos relacionamentos de namoro, as causas que desencadeiam a violência no namoro e as consequências da violência no namoro seja a nível físico, psicológico e social.

A par destas ações, o Município vai promover, no próximo dia 21 de fevereiro, em sessões às 10h00 e às 14h30, no Auditório Municipal de Esposende, a apresentação da peça de teatro "Marcas Violentas – Porque Namorar não é Magoar", pela companhia de Teatro ContraPalco Produções de Teatro, dirigida a todos os jovens estudantes do 9.º ano de escolaridade.

Fonte: CME

Domingos Torres da Cruz

Em homenagem ao meu sogro, Domingos Torres da Cruz.

Em homenagem à minha esposa Ana Paula e à minha filha Ana Marta.

Em homenagem às minhas cunhadas, cunhados, sobrinhas, sobrinhos e demais familiares.

Partilho este simples texto, com sentimento e emoção, começando por dizer o seguinte:

"Vi partir, aos 90 anos, um homem íntegro, com o qual nunca tive a possibilidade de trocar palavras, ao longo dos vários anos que coabitamos, mas com o qual troquei muitos gestos, toques, olhares e outros sinais de mútuo respeito, que sempre me emocionaram e marcaram muito. Entre muitas outras coisas, que acredito teremos na nossa génese, destaco o sangue FSC - Forjães Sport Club, associação desportiva cinquentenária, da qual o Sr. Domingos (meu sogro) foi fundador e eu um simples e humilde continuador, o que por si só me deixa, pessoalmente, muito orgulhoso ..."

A sua história de vida daria um livro, com vários volumes, impossível de aqui escrever ou sintetizar, que num esboço muito singelo, do fim para o princípio, me atrevo a descrever assim:

Sábado, 13 de janeiro 2018, um pouco depois das vinte e três horas, o pai, sogro, avô e bisavô Domingos, deu um último sorriso, suspirou fundo e partiu para o descanso eterno. Partiu aos 90 anos de idade, festejados em julho do ano anterior, já uma bela soma, claro que todos queríamos que somasse mais alguns, e ele deu tudo o que tinha para dar, lutou até ao limite das suas forças, e ano após ano foi somando, no entanto, o momento de partir chegou, a soma terminou, e ele íntegro como sempre, foi na paz do Senhor.

No início dos anos 90, em pleno local de trabalho sofreu um AVC, que o deixou sem poder falar e com dificuldades de locomoção. Duro como ferro, foi lutando e continuando a lutar e depois de muita insistência, ao longo dos anos, consegui voltar a andar apoiado no andarilho, que grande vitória foi esta conquista na altura, para ele e para a família, Há cerca de vinte anos foi-lhe diagnosticada doença cancerígena na próstata, com a qual lutou até ao fim dos seus dias. Aqui enaltecer o apoio incondicional das suas filhas, sobretudo elas, que apoiadas pelos seus irmãos, sobrinhos e demais familiares, lhe proporcionaram o máximo conforto até ao fim dos seus dias, nunca lhe faltaram com nada.

Ao longo dos anos fez-se comerciante de profissão, em várias áreas, isto sempre sem descurar o cultivo da terra, em conjunto com a família, que ele adorava trabalhar, nos momentos mais pós-laborais. Integrou os vários movimentos associativos entre outros, nascidos ou continuados na força da sua vida, na qualidade de cidadão impulsionador e cooperador com a nossa comunidade. Sendo de destacar a sua participação na fundação do Forjães Sport Club, associação cinquentenária, da qual foi diretor, sócio, adepto, simpaticante, patrocinador e colaborador, sempre de forma incondicional, e ao longo de muitos e sucessivos anos.

Relativamente jovem, formou família com a saudosa vizinha, Sra. Maria Lima (falecida em 2005), ambos nascidos em 1927, ali pelo lugar da aldeia. E, num ciclo longo de idades, os dois geraram e criaram dez filhos, dos quais nasceram vários netos e já alguns bisnetos. Dizer que através do seu olhar ternurento e da sua forma de ser, sempre cavalheiresca e íntegra, ele con-

seguia transmitir o orgulho que sentia por todos eles, do mais velho aos mais pequenino, e irradiava uma alegria contagiante, sobretudo, nos ajuntamentos familiares, onde todos reunidos com ele conviviam. O avô Domingos não facilitava, aqui deixo a estória do seu famoso porta-moedas, a partir do qual um beijinho valia uma moeda para netos e bisnetos, mas atenção, por altura de festas valia uma notinha ... De vez em quando surgiam as suas reclamações porque o porta-moedas estava a ficar vazio, era preciso recarregar, até porque ele não gostava de ficar mal perante os netos. Houve algumas tentativas de "enganar" o avô (brincadeiras), "visitando-o" duas vezes no mesmo dia, mas ele sabia o que fazia e à segunda já não colava, houve também tentativas de se fazerem passar por netos, mas ele com um sorriso regalado, gesticulava um "vai trabalhar malandro" ...

Por fim, dizer que aos seus filhos, netos e demais familiares deixou um legado, que assenta na honra, no compromisso, na seriedade e na integridade, entre outras qualidades de que era detentor, valores pelos quais sempre se regeu e orientou, conquistando assim o respeito e a consideração de todos. Alguém o descrevia assim "O Domingos da rua, é um homem que, mesmo precisando dela para si, dá a sua única camisa a um amigo ou a alguém que dela necessite ...", isto por si só, mostra o altruísmo que ele como ser humano tinha nos seus genes. Obviamente, que nem tudo foram rosas, também teve os seus momentos menos calmos, as suas bravuras, por vezes o seu génio irreverente fazia-se sentir, coisas da vida, quem as não tem ... dizem aqueles que mais de perto com ele conviveram, "o estado de espírito do Domingos, via-se pelo posicionamento



do chapéu que ele normalmente usava, se o chapéu estivesse para cima, tudo bem, mas se estivesse para baixo, estava chateado ou aborrecido com alguma coisa ...", estórias engraçadas.

É assim que orgulhosamente sempre o recordaremos!

Em meu nome pessoal e em nome de toda a família, quero agradecer, de forma muito sentida e profunda, a todas as pessoas, grupos, associações e demais instituições, o apoio, o conforto, a solidariedade e o carinho demonstrados e transmitidos durante a recente partida do Sr. Domingos. Muito obrigado a todos aqueles que nos ajudaram a rezar pela sua alma.

Muito obrigado a todos, vocês foram enormes, com os vossos gestos e atitudes e ajudaram-nos a atenuar a dor sentida.

Adeus pai, sogro, avô e bisavô Domingos, até sempre!"

Fernando Neiva

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Iniciativa do BPI



A Junta de Freguesia de Forjães, em colaboração com os clientes do balcão do Banco BPI de Forjães, entregou, neste Natal, diversos presentes a crianças carenciadas da freguesia.

A iniciativa começou com a colocação de “cartões presente” numa Árvore de Natal, que se encontrava no balcão do banco, onde constava o primeiro nome e a idade da criança, que foram sendo recolhidos pelos vários clientes do BPI que compraram a respetiva prenda. O sorriso e o agradecimento das crianças e pais foi notório, deixando espelhado um “muito obrigado” a todos os clientes que partilharam um pouco de si com quem tem mais dificuldades.

A Junta de Freguesia agradece ao BPI esta maravilhosa iniciativa (que já se prolonga por quatro anos consecutivos) pelo modo como nos tem “ajudado a ajudar”. Enalteçamos a forma como contribuem para a prossecução da nossa missão de intervir na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos e vulneráveis da nossa comunidade.

recidos e vulneráveis da nossa comunidade.

Deixamos assim a todos, gerentes, funcionários e clientes do banco, o nosso sincero agradecimento e reconhecimento por tão honrosa iniciativa.

Cabazes de Natal

Os números contemplados no Sorteio dos Cabazes de Natal do Comércio Local de Forjães foram os seguintes: 5844; 2790 e 4658 (4 últimos algarismos da Lotaria dos Reis).

Os cabazes poderão ser levantados na sede da Junta de Freguesia, mediante apresentação do respetivo bilhete sorteado.

A Junta de Freguesia agradece a todos os comerciantes e a todas as pessoas que fizeram compras em Forjães.

XVI Festival dos Reis

Os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia tiveram a honra de voltar a participar no XVII Festival de Reis, no dia 13 de janeiro, no Salão Paroquial de Forjães, organizado pelo Conselho Pastoral Paroquial. Ao lado da ACARF, Catequistas, Conselho Económico, Escuteiros, Forjães em Cena, GADT, Grupo Coral, LIAM, Sandra Queirós e o seu Grupo de Jovens de Aldreu, participámos em mais uma experiência muito enriquecedora, cheia de alegria, boa disposição e de comunhão de valores cristãos e comunitários. Parabéns ao Conselho Económico por esta brilhante iniciativa, na qual participam cada vez mais forjanenses. (fotos de alguns grupos na pág. 16)

Postura Municipal de Trânsito

Está, neste momento, a ser analisada e discutida a postura municipal de trânsito. Neste sentido, já foram colocados os espelhos necessários. Em breve, serão tomadas muitas outras medidas.



Carnaval 2018

A Junta e Assembleia de Freguesia, em colaboração com as Associações Forjanenses e a Comissão de Festas Santa Marinha, vão organizar no próximo dia 12 de Fevereiro, “Noite de Carnaval”, que se iniciará com uma “Caminhada Noturna”, pelas 21h, com partida e regresso ao Centro Cultural Rodrigues Faria, e terminará com um “Baile de Máscaras”, com prémios para os melhores mascarados.

Feira de S. Roque

Foi atualizada a informação dos painéis das datas de realização da Feira de S. Roque, que se encontram nas quatro principais entradas da freguesia.

Para relembra, aqui fica essa informação: Fevereiro (3 e 17), Março (3, 17 e 31), Abril (14 e 28), Maio (12 e 26) e Junho (9 e 23). Venha até à nossa feira, fazer compras, visitar o souto e conviver com os amigos.

Poda de Árvores

A Junta de Freguesia procedeu à poda de árvores e arbustos dos espaços públicos de Forjães. Este trabalho, que tem sido levado a cabo pelos competentes trabalhadores da autarquia, proporciona um aspeto mais bonito e cuidado da nossa vila, tanto a nível visual como paisagístico.

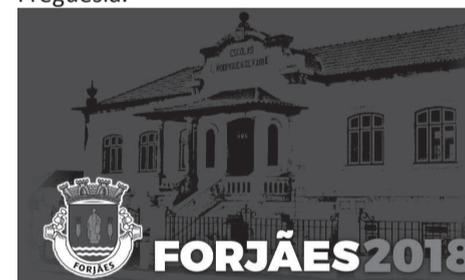
5º Evento de Orquídeas em Forjães

Nos dias 17 e 18 de fevereiro, irá decorrer o 5º Evento de Orquídeas, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, organizado pela Junta de Freguesia em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO). Nos dois dias do evento, pelas 15h30, decorrerão palestras, nas quais os presentes poderão esclarecer todas as dúvidas acerca do tratamento de orquídeas.

Os forjanenses terão, mais uma vez, oportunidade de ver o seu Centro Cultural transformado num magnífico “jardim botânico” e de admirar e aprender um pouco mais acerca do tratamento desta planta de eleição.

Calendários do Ano 2018

Os forjanenses interessados em adquirir calendários de parede do ano 2018 poderão adquiri-los na sede da Junta de Freguesia.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Janeiro

“Ano Novo, Vida Nova” é o provérbio referente ao mês de janeiro. Jano, do latim Janua, tem o significado de «porta», «entrada», por onde, logicamente, entra Ano Novo. O primeiro mês, a ele consagrado, recebeu a designação de janúrios-janeiro.

A sabedoria popular do povo, que é ságar e observador, soube apreciar as coisas boas e as más deste mês, e talvez seja por isso aquele que mais provérbios tem à sua volta. Desta forma, recordamos com os

utentes uma coleção de adágios dedicados ao mês do início do ano.

De flores de janeiro, ninguém enche o celeiro.

Em janeiro, sete casacos e um sombreiro. Janeiro molhado não é bom para o pão, mas é bom para o gado!

Janeiro quente traz o diabo no ventre.

Trovão de janeiro, nem bom prado, nem bom palheiro.

Em janeiro põe-te ao outeiro; se vires ver-dejar, põe-te a chorar; se vires nevar, põe-te a cantar.

Calça branca, em janeiro, é sinal de pouco dinheiro.

Comer laranjas, em janeiro, dá que fazer ao coveiro.

Janeiro fora, mais uma hora; e quem souber bem contar hora e meia há-de achar.

O mês de agosto será gaitero, se for bonito o 1º de janeiro.

Em janeiro, um porco ao sol e outro no fumo.

Em janeiro, saltinho de carneiro.

Janeiro geoso e fevereiro chuvoso fazem o ano formoso.

Não há luar como o de janeiro, nem amor como o primeiro.

FELIZ ANO DE 2018 PARA TODOS!!!

Nós por cá: locais

Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Esposende

No passado dia 28/11/2017, o executivo da Junta de Freguesia de Forjães, reuniu com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Nessa reunião, foram apresentadas algumas das pretensões da Junta de Freguesia para a nossa vila, a realizar durante o mandato autárquico 2017/2021.

Na referida reunião, a Junta de Freguesia apresentou as seguintes propostas:

A. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2018

1. PROTEÇÃO CIVIL – Avaliar a Segurança do Muro do Adro da Capela de S. Roque. O Muro do Adro da Capela de S. Roque, do lado nascente, dá visíveis sinais de estar a ceder, derrocada. Solicitamos os bons ofícios da Câmara Municipal para ordenar que seja feita uma inspeção àquela estrutura por parte de uma equipa técnica para aquilatar a sua segurança.

2. AMBIENTE E LAZER – RIO NEIVA (ZONA DE LAZER DO ZÉ DO RIO)

Dar início ao Projeto de requalificação da aquela área, através de:

- Aquisição das parcelas de terreno remanescentes, para conclusão do projeto;
- Ampliação da área de estacionamento;
- Construção de sanitários e de bar de apoio;
- Edificação de estruturas desportivas (para futebol de praia, voleibol, badminton...);
- Instalação de aparelhos de exercício e de manutenção física;

3. ACESSIBILIDADES – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS

a. RUA DOS SAPATEIROS (MADORRA) Extensão – 60 mt (os restantes 60 mt, até à Rua da Madorra/Estrada Municipal, já estão pavimentados); Largura – 4 mt; Habitações – 5 (boas possibilidades de

construção numa extensão de 60 mt); Habitantes – 20;

b. TRAVESSA DO BARROUCO/NASCENTE (PEDREIRA) Extensão – 80 mt; Largura – 4 mt; Habitações – 3 (uma delas uma casa comercial – cabeleireira) inseridas numa zona muito procurada, em termos de construção; Habitantes – 11;

c. RUA CÓNEGO AZEVEDO (Até à Casa de Maria José Amorim Torres) Extensão – 40 mt; Largura – 4 mt; Habitações – 1; Habitantes – 2;

4. INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS

- Construção do Armazém/Estaleiro da Junta de Freguesia, na Rua do Barrouco, Pedreira

- Construção de pavilhão, para parqueamento de viaturas/máquinas e de outras ferramentas e utensílios da autarquia. Teraplanagem do terreno e divisão do mesmo por sectores de materiais de construção e de resíduos;

5. EQUIPAMENTOS – VIATURAS

a. Aquisição de uma carrinha de 9 lugares, para apoio às escolas e associações da terra, em atividades que não necessitem da utilização do autocarro da Junta de Freguesia, demasiado grande e dispendioso;

b. Aquisição de uma cisterna para, em situações de seca como aquela que vivemos durante o presente ano, regar os jardins públicos e, se necessário, abastecer de água a população;

6. EQUIPAMENTOS – SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Reposição dos abrigos de passageiros há muito destruídos por acidentes de viação

a. Rua da Corujeira (Lugar da Pedreira/Madorra)

b. Avenida do Cerqueiral

c. Av. Marcelino Queirós (Lugar da Ponte)

7. CULTURA – Construção do Núcleo Museológico e do Centro Interpretativo do Junco (no Centro Cultural, nas instalações da atual Ludoteca)

B. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O MANDATO 2017-2021

1. INFRAESTRUTURAS – CEMITÉRIO: AMPLIAÇÃO E ACESSIBILIDADES E REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE E DO SALÃO PAROQUIAL

Aquisição do terreno (dos herdeiros de Sr. António Vilaverde) situado a nascente da Igreja (a norte). A parte sul do terreno (a nascente) será para alinhar com o atual cemitério, permitindo a sua ampliação. A parte restante do terreno, a sul da Igreja (dos herdeiros do Sr. Júlio Pereira), funcionará como parque de estacionamento de apoio aos frequentadores da Igreja e da Catequese (cuja oferta de parqueamento em dias de celebração é muito escassa), aos utentes da Unidade de Saúde Familiar e a possibilidade da criação de um acesso condizente com o elevado estatuto da ACARF (pretensão de longa data).

2. INFRAESTRUTURAS – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS

a. TRAVESSA DA VÁRZEA Extensão – 100 mt; Largura – 3,5 mt; Habitações – 4; Habitantes – 10;

b. TRAVESSA DE NEIVA Extensão – 40 mt; Largura – 4,5 mt; Habitações – 2; Habitantes – 6;

c. RUA PADRE AVELINO RIBEIRO (MONTE

BRANCO) Extensão – 60 mt (os outros 50 mt, desde a Travessa Horácio de Queirós, já estão pavimentados); Largura – 3 mt (nesta metade da artéria, o trânsito processar-se-á num só sentido); Habitações – 3; Habitantes – 8;

d. RUA FONTE DOS CASAÍNHOS

e. TRAVESSA DA PEDREIRA

f. TRAVESSA DE PREGAIS

g. RUA DA VESSADA

h. TRAVESSA DA AVENIDA 30 DE JUNHO

i. ALARGAMENTO DE UMA CURVA NA RUA DA ALDEIA (Propriedade do Sr. Mário do Arnaldo).

j. ALARGAMENTO DA RUA DA SANTA (Propriedade do Sr. Joaquim Neiva)

3. INFRAESTRUTURAS – AGRICULTURA

a. Arranjo dos Caminhos Agrícolas: Rua da Agra, Rua dos Muros e Rua da Coturela

4. INFRAESTRUTURAS – LAZER

b. Edificação de um Parque Infantil no Souto de S. Roque

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

a. Elaboração de um Plano de urbanização para o Centro da Vila de Forjães e Reestruturação do Largo em frente ao Centro Cultural

b. Elaboração de um Plano de Pormenor para as Margens do Rio Neiva, que contemple a reconstrução de pontes e a construção de percursos pedonais (No eixo Zé do Rio/ Vau/Morena e Guincho).

6. INFRAESTRUTURAS – SANEAMENTO

a. Ampliação da rede de saneamento

7. CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL

a. Terreno junto ao Centro Escolar

b. Terreno junto à Escola Básica de Forjães





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Talhos Sr^a da Graça, Lda



carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Novo serviço quer ajudar as famílias em todos os problemas e desafios

A Arquidiocese de Braga apresentou, em conferência de imprensa, os novos documentos que pretendem ajudar a revitalizar a Pastoral Familiar diocesana: a Carta Pastoral “Construir a Casa sobre a Rocha” e o “Documento Orientador da Pastoral Familiar”.

Rosa e Amândio Cruz, responsáveis pela coordenação da Pastoral Familiar, explicaram que o documento orientador vai ao encontro do Plano Pastoral que se encontra em curso e que já foi delineado tendo em conta a última Exortação Apostólica do Papa Francisco, “A Alegria do Amor” (AL).

“Esta é, por isso, uma oportunidade para reorganizar a Pastoral Familiar dando um novo impulso a alguns objetivos que já se encontram a ser trabalhados nas comunidades cristãs”.

Não queremos uma pastoral que esteja apenas alicerçada em tradições. Não podemos fechar os olhos aos desafios e problemas que as famílias enfrentam nos dias de hoje. Queremos ser capazes de lhes dar respostas adequadas e, para isso, não podemos ter uma espécie de pastoral formatada.

A grande novidade do “Documento Orientador da Pastoral Familiar” é

o “Serviço Arquidiocesano de Acolhimento e Apoio à Família”, uma valência que pretende “disponibilizar um acompanhamento integral e multidisciplinar” dos desafios e problemas que as famílias enfrentam, “com seriedade e sempre de forma fiel à doutrina da Igreja”, afirmou o Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

Durante a primeira etapa do Serviço as famílias serão acolhidas e devidamente encaminhadas para as correctas áreas de actuação. É numa fase posterior que se processa o serviço de acompanhamento, com diversas áreas a serem contempladas.

Problemas como a violência doméstica, dependências, vida matrimonial e sexual, entre outros, contam com uma equipa constituída por um psicólogo, um psiquiatra e um médico.

Questões de foro espiritual — a situação dos divorciados “recasados” ou outras situações irregulares — têm o apoio de três sacerdotes jesuítas e de uma jurista em Direito Canónico e Civil, que atenderá nos Serviços Centrais às segundas e quintas-feiras, das 09h30 às 12h00 e das 14h00 às 16h30.

Sempre que necessário, as famí-

lias serão encaminhadas para instituições que se associaram a esta iniciativa. Para já, o Serviço está sediado em Braga, mas a Arquidiocese pondera o alargamento a outros arceprestados caso as necessidades assim o exijam.

Uma pastoral “aberta”

“Não queremos uma pastoral que esteja apenas alicerçada em tradições. Não podemos fechar os olhos aos desafios e problemas que as famílias enfrentam nos dias de hoje. Queremos ser capazes de lhes dar respostas adequadas e, para isso, não podemos ter uma espécie de pastoral formatada”, afirmou D. Jorge Ortiga.

Como exemplo, o Arcebispo indicou a preparação para o matrimónio e o acompanhamento dos casais nos primeiros anos de vida conjugal, duas situações que a “Alegria do Amor” já tinha apontado como merecedoras de especial atenção.

Na Carta Pastoral “Construir a Casa sobre a Rocha”, documento da autoria de D. Jorge Ortiga e aprovado por unanimidade em Conselho Presbiteral, há dois capítulos que se dedicam integralmente a estas duas temáticas.

Bodas de Prata Matrimoniais

26/12/1992 – 26/12/2017: Está de parabéns o casal, Laurentino António dos Santos Alves e Ana Paula Moreira Couto Alves, festejaram/celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais, na companhia dos seus filhos, Catarina, Gil e Diogo, familiares e amigos. Agradeceram a Deus pela vida a dois, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza em todos os dias da sua vida! Mais do que com tijolos e mobília, o lar, a casa, é uma construção de corações. É sempre motivo de alegria para todos: para eles, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida conseguida e fecunda, escrita com páginas luminosas, através do esforço e

da fidelidade. O “sim” dado há 25 anos, ecoando ainda hoje e sempre nos seus corações, é um belo tesouro sempre a redescobrir, depois de 25 anos de casados! Parafaseando um conhecido poema, podemos afirmar: “Bodas de Prata são riqueza que exige distribuição: aos filhos, Felicidade; aos amigos, Amizade; para Deus, a Gratidão!” Que Deus vos conceda, Laurentino e Ana Paula, ainda muitos anos de vida, para continuardes a fazer a distribuição generosa que esta inspirada quintilha que transcrevemos faz alusão. Felicidades!

Bodas de Ouro Matrimoniais

06/01/1968 – 06/01/2018 - O feliz quinquagésimo aniversário do matrimónio do casal, Armando Almeida da Costa e Maria Cândida Gomes da Silva foi também, celebrado/festejado junto do altar, com os filhos, netos, família e amigos, o seu crescimento na fidelidade e no amor, renovando diante de Deus, o sim dado há cinco décadas! Foram e continuarão a ser, anos vividos em comum, partilhando a “íntima comunidade conjugal de vida e de amor”. Depois de alegrias e tristezas, de sonhos e compromissos, vivem envolvidos pelo amor, juntamente com a família, prestigiando a força do amor que brota da vida em casal. Damos graças a Deus pelo testemunho da vossa vida conjugal de fé, de total dedicação à família e de serviço à comunidade, com irradiação para toda a sociedade. O matrimónio deve ser fiel, perseverante, fecundo. São estas as três características do amor que Jesus nutre pela Igreja, sua, Esposa”. Estes são os três pilares que, na visão da fé, devem sustentar o vosso amor conjugal. Continuai, querido casal, Armando e Maria Cândida a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre, a que Deus vos continua a chamar, abraçando dia-a-dia, esta doação de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Quiseram agradecer a Deus pela Sua presença na vida familiar, nesta caminhada no amor! Parabéns e Felicidades!

Bodas de Ouro Matrimoniais

14/01/1968 – 14/01/2018 – Celebrar cinco décadas de entrega mútua é parabenizar uma vida de doação recíproca e cheia das bênçãos de Deus. Foi neste contexto que se realizou a festa da renovação dos compromissos matrimoniais do casal, António Fernandes Martins Ribeiro e Estefânia Dias de Sá Neiva recordaram – juntamente com os filhos, netos, familiares e amigos, diante do altar do Senhor, esta data memorável e inesquecível. Deram Graças a Deus pela vida a dois, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza em todos os dias da sua vida! Mais do que com tijolos e mobília, o lar, a casa, é uma construção de corações. É sempre motivo de alegria para todos, para eles, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida conseguida e fecunda, escrita com páginas luminosas, através do esforço e da fidelidade e também, para todos nós, porque é maravilhoso contemplar este par, António e Estefânia que celebram uma data assim, cheia de ressonâncias humanas e cristãs, que têm seguido, dizendo-se mutuamente “sim” ao longo de tantos anos, e dizendo também “sim” à vida e às outras pessoas. Nós vos acompanhamos na vossa ação de graças a Deus pelo amor que pôs nos vossos corações e pela vossa fidelidade matrimonial. Queremos também felicitar-vos cordialmente por alcançastes esta meta maravilhosa das Bodas de Ouro, meta que nos faz chegar ao coração a alegria e a felicidade. Parabéns e Felicidades!

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Fevereiro:

02 – Festa da Apresentação do Senhor: às 17h45, Bênção das velas, procissão e Missa, pelas 18h00.

04 – Missa de Piedade com os Escuteiros, às 11h15.

09 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.

10 – Visita aos doentes e idosos da Comunidade pelos grupos de Catequese e Catequistas, pelas 14h30 (concentração no adro da igreja Matriz).

11 – Missa com a Catequese (animada pelo 7º ano), às 11h15.

12 a 17 – Não há Catequese (Férias do Carnaval, de 12 a 14).

14 – QUARTA FEIRA DE CINZAS: Missa às 18h00.

- Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 20h30.

18 – I Domingo da Quaresma (Ano B).

24 – Festa das Bem-aventuranças (7º ano), às 18h00.

25 – II Domingo da Quaresma: Missa de Piedade com os Escuteiros, às 11h15, evocando o fundador do Escutismo, Baden Powel).

Novo Juiz da Cruz | 2018

Manuel Bernardo da Cruz Ferreira assumirá este ministério comunitário no ano 2018. A passagem de testemunho teve lugar na Eucaristia de Ano Novo. A José Leandro da Silva Dias, família e colaboradores, que desempenharam tão afincadamente esta nobre missão, Muito Obrigado! Reconhecemos a muita dedicação pela causa abraçada ao longo do ano 2017. Quando a Comunidade faz apelo a este compromisso, indica aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: a vida só se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros. Ao juiz, Manuel Bernardo, bom trabalho!

Novo Conselho para os Assuntos Económicos (Fábrica da Igreja)

Presidente: P.e José Manuel Ferreira Ledo

Secretário: Duarte Nuno Castelo Lima da Silva

Tesoureiro: Fernando Gil Marques Pinheiro

Vogais: Joaquim de Castro Afonso | José Maria Ferreira da Mota | Maria Helena Torres Lima da Silva | José António de Sá Araújo.

Donativos para a igreja Matriz (Vitrais e portas novas)

- 50,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de José Maria Mota | 20,00 euros de Joel Cristóvão e Letícia Manuela (Batismo da Jessica) | 200,00 euros de Laurentino António e Ana Paula (Bodas de Prata Matrimoniais) | 30,00 euros de Luís Filipe e Joana Cristina (Batismo da Luna) | 40,00 euros de Paulo Jorge e Fernanda Sofia (Batismo do Diogo) | 40,00 euros de Armando e Maria Cândida (Bodas de Ouro Matrimoniais) | 50,00 euros de Avelino Queirós Ribeiro | 20,00 euros de Anónimo | 100,00 euros de Anónimo | 150,00 euros de António Fernandes e Estefânia (Bodas de Ouro Matrimoniais) | 40,00 euros de Anónimo | 10,00 euros de Anónimo. Total: 3.130,00 euros. Muito Obrigado!

Movimentos religiosos

Batismos:

26/12 – Jéssica Sousa da Costa Ribeiro, filha de Joel Cristóvão Pires Ribeiro e de Letícia Manuela Sousa da Costa.

30/12 – Luna Moreira Martins, filha de Luís Filipe Costa Martins e de Joana Cristina Xavier Moreira.

30/12 – Diogo Silva Figueiredo, filho de Paulo Jorge Portela Figueiredo e de Fernanda Sofia Silva Lima.

Óbito:

13/01 - Domingos Torres das Cruz, com 90 anos de idade e residente na Rua de Altamira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas» do Torres

Fique descansado que eu vou averiguar sim?



Ó Sra. Dra; a minha mulher Felustica da Silva, entrou aqui no dia 31 de dezembro, "pra parire": "Dissero-me" que foi a primeira criança a nascer aqui no hospital, e que eu tinha direito a um prémio. Isso é "berdade?"



AGRADECIMENTO



Adão de Lima Ribeiro

Nasceu: 25/05/1935
Faleceu: 23/01/2018

A família de Adão de Lima Ribeiro, consternada com o seu falecimento, vem, através deste meio, agradecer carinhosamente a todas as pessoas e associações, as inúmeras manifestações de carinho, conforto e apoio prestadas antes, durante e depois da perda do seu ente querido.

Teu doce olhar

Ao sentir um olhar profundo, num relance;
Levantei triste visão, pró encontrar,
Era o senso da ansiedade, sem alcance,
Flutuando em meu querer, fez-me acordar.

Vi a terra como um sonho ter mais luz,
A coragem, inundou-se de carinho!
Mansamente seu comando se traduz,
Na esperança que se esvai devagarinho.

Teu olhar tem o raiar do alvorecer,
Tem a força perspicaz da luz da lua!
Sábio encanto de viver em meu viver.

Ao te olhar sinto vestir minha alma nua!
À luz do teu olhar sinto vibrar, prazer,
De viver dentro de ti: não sendo tua.

Maria José de Queiroz Ribeiro

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º salmo; sabia = 2º aria; x; prol = 3º lado; a; lada = 4º aro; ana; dom = 5º z; a; t; r; o = 6º narcotina = 7º a; e; f; m; x = 8º xal; rio; pai = 9º izar; l; paul = 10º lura; a; orto = 11º aleia; orion =

Verticais

1º Salaz; axila = 2º arar; n; azul = 3º lido; a; lare = 4º mao; are; rai = 5º o; a; c; r; a = 6º xantofila = 7º s; a; t; o; o = 8º apl; rim; por = 9º brad; n; pari = 10º iodo; a; auto = 11º álamo; xilon =



Arlindo Tomás

Passados os tradicionais festejos de Natal e de passagem de ano, e já em pleno tempo do cantar das Janeiras, para além de um conjunto de memórias que ficam desta época de celebrações, guardamos connosco, também, um conjunto de objetivos que, ano após ano, ciclicamente formulamos. Depois de um certo ânimo característico dos primeiros dias, pouco tempo é necessário para caírmos na realidade: afinal, tudo (ou quase tudo) vai ser igual... Com efeito, esta repetição da história acontece sistematicamente, e o resultado é sempre o mesmo: tudo acaba praticamente como começou.

A euforia depressa começa a transformar-se na rotina do costume; os habituais aumentos, decorrentes da entrada do novo ano, rapidamente se alastram aos bens alimentares de primeira linha, aos transportes, à energia elétrica, ao gás, aos combustíveis e a mais uma série infundável de bens e serviços. Apesar de esta situação ser recorrente, continuamos a não encontrar justificação para tais acréscimos, até porque muitos ultrapassam os valores de referência da inflação, acabando por deitar por terra qualquer aumento dos salários, que, deste modo, acaba por não passar de mera ilusão.

Além disto, continuamos a verificar que a prestação dos serviços públicos continua numa fase de degradação acentuada. Ainda neste início de ano, aquilo que se assistiu nas urgências dos hospitais públicos, com o pico da época da gripe no seu auge, foi um cenário de país de terceiro mundo, que julgávamos não ser possível de acontecer entre nós. Vimos hospitais com tempos de espera entre dois e quatro anos para uma simples consulta, serviços em que a resposta por parte do Estado é cada vez mais insuficiente e de cada vez pior qualidade. Isto leva-nos a

questionar sobre como são utilizados os nossos impostos, que não param de aumentar.

Os recentes estudos vindos a público sobre a idade da adolescência vieram, de novo, incendiar a discussão pública. Hábitos de vida completamente alterados, jovens a saírem de casa dos pais cada vez mais tarde, casamento e idade para ter filhos levada ao limite... Até se aprende que, afinal, a idade da adolescência também já se alterou! A etapa de crescimento que todos pensávamos que terminava aos 18/19 anos, afinal já se prolonga até aos 24. Será que os nossos jovens estão a perder o sentido da responsabilidade e a absterem-se de tomar decisões?

As recentes polémicas com um programa de televisão sobre crianças problemáticas na sua educação veio novamente trazer a discussão o papel das redes sociais, que parece ser o meio mais rápido para se lançar a discussão de qualquer assunto. Não reagimos, não protestamos, mas assim temos uma voz forte na discussão. Uns defendem que os direitos das crianças foram claramente violados, outros defendem que, afinal, nós é que fazemos uma tempestade num copo de água, até porque este é um formato que já existe num sem número de países e nunca houve tal contestação, o que, de certa forma, criando uma certa efervescência por parte de quem reage a estas situações. O que é permitido concluir-se é que as instituições e comissões de acompanhamento de crianças e jovens responsáveis têm nestes casos um papel cada vez mais passivo, e apenas reagem por impulso, o que também nos leva a acreditar que nem sempre cumprirão cabalmente o seu papel. As instituições de solidariedade social, vulgo IPSS'S, têm, por isso, um papel cada vez mais importante na educação e no acompanhamento de muitas crianças, não só pela proximidade e pela qualidade dos seus recursos humanos, que substituem as respostas do Estado, que demasiadas vezes e pelos mais variados motivos não conseguem dar a resposta que todos desejaríamos.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

ACARF agraciada pelo Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio

Decorreu no passado dia 12 de janeiro no Auditório Municipal de Esposende, o Festival de Curtas 2017/18, bem como a Cerimónia de Entrega de Prémios aos alunos que integram o Quadro de Mérito e Excelência 2016/2017. Também as entidades colaboradoras com o agrupamento ao longo do ano letivo foram distinguidas. Nesse âmbito, a ACARF recebeu das mãos da presidente do agrupamento uma placa alusiva à colaboração entre as duas entidades no último quadriénio. Também a Associação de Estudantes foi distinguida pelo seu trabalho de cooperação com a escola ao longo destes três anos de existência.

Este Festival de Curtas contou com a presença da coordenadora nacional do PNC, Dra. Elsa Mendes, e pretendeu exibir publicamente as curtas-metragens realizadas pelos alunos da Escola Básica de Forjães e da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, no âmbito do Plano Nacional do Cinema e do projeto pedagógico "Os Lumières na Sala de Aula - Ao Norte".



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

2ª edição Teatro Sénior

A 29 de novembro os nossos idosos participaram na 2ª edição Teatro Sénior -Estórias com riso, no Auditório de Esposende. A nossa Instituição participou com uma pequena peça teatral, "SURPRESA DOENTIA", e contou com a participação da D. Madalena Veiga, D. Conceição Queiroz, D. Celina Teixeira e D. Edeviges. Estas quatro artistas puderam demonstrar a sua veia artística e arrebataram gargalhadas e muitos aplausos do público.



Eucaristia

No dia 7 de dezembro, as instituições do concelho participaram na eucaristia no Centro Social João Paulo II-Apúlia. A celebração foi presidida pelo Sr. D.Jorge Ortiga Arcebispo de Braga, coadjuvado pelo Sr. Padre Machado e abrilhantada pelo grupo Coral de Apúlia. Este momento foi sentido com emoção por todos os presentes que aproveitaram o momento para reflexão e oração.



Concerto do Coro Sénior

A 10 de dezembro, o Coro Sénior voltou a brilhar, na apresentação do concerto de Natal. Este evento decorreu no Salão Paroquial de Esposende.



Fonte: CME



Adão de Lima Ribeiro

"A vida não foi feita para ser compreendida na sua plenitude. Diante da morte temos tristeza, mas não é isto o final. Apenas o começo de algo que ainda não entendemos. As despedidas deixam sempre marcas e algumas cicatrizes eternas." Aos familiares de Adão de Lima Ribeiro, na pessoa do José Luís Ribeiro, vice presidente da ACARF, vem a restante direção solidarizar se neste momento de profunda dor e tristeza pela perda do seu ente querido, endereçando-lhe os mais sinceros sentimentos.

A Direção da ACARF

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

janeiro 2018

Janeiras

As Janeiras são uma tradição bastante enraizada nesta zona minhota, que se repete todos os anos, e que representa o culminar da época natalícia e do seu significado para os cristãos. Assim sendo, o Pré-Escolar do Centro Escolar de Forjães, aproveitando as tréguas da chuva, saiu às ruas da vila para cantar e alegrar todos aqueles que os receberam.

Apesar de pequeninos, os “Reis” souberam cantar e encantar, os familiares e amigos que se juntaram para os ver na área da Junta de Freguesia e contribuir com umas “moedinhas” e visitaram também alguns estabelecimentos comerciais da zona.

A todos agradecemos o contributo e reiteramos os votos de Bom Ano.

Educadora: Rita Caetano



Casa Funcional

O projeto Casa Funcional, inaugurado no dia 7 de dezembro de 2016, vai de VENTO EM POPA!

Num espaço que era uma sala, construiu-se uma casa, constituída por uma cozinha bem equipada, um quarto completo e um recanto que serve de lavandaria nos quais os alunos têm a oportunidade de desenvolver atividades da vida diária com o objetivo de se tornarem os mais autónomos possíveis no dia a dia. A maior preocupação dos pais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais é a preparação de seus filhos para a vida em sociedade e futura empregabilidade e nós, comunidade educativa, temos um papel fundamental nesta preparação.

E não é que no dia 15 de janeiro, os alunos da UEEA (Unidade de Ensino Estruturado do Autismo) prepararam uma refeição completa para 10 pessoas! Arriscámos, pois há muito, que eles ora preparavam sopa, ora confeccionavam arroz, ora lavavam alface... como também já se deliciaram com algumas sobremesas. A ementa foi: sopa só de legumes, salada de alface e tomate, arroz seco com sabor a alho e bifés de peru, temperados com sal e limão.

Não podia deixar de partilhar convosco que os pais destes nossos alunos estão sempre atentos a tudo!!! Não é que nesse dia uma mãe mandou a sobremesa pelo filho: mousse de chocolate!

Que dia repleto de emoções!



Prémio António Sérgio

E mais uma vez o nosso Agrupamento é notícia!

O livro “Meninos do Planeta da Luz”, com histórias originais, produzidas e ilustradas por alunos da EB de Forjães para alunos com Necessidades Educativas Especiais, venceu o prémio António Sérgio na Categoria de Trabalhos Escolares.

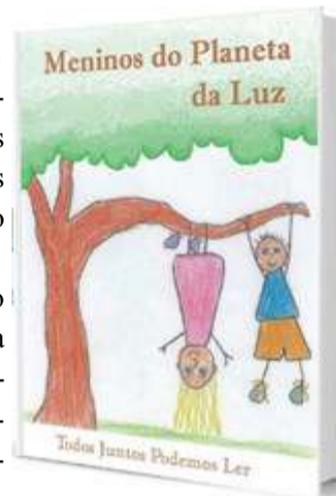
O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado em 2012 pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – foi entregue no passado dia 22 de janeiro, em Coimbra, numa cerimónia pública, em que o nosso Agrupamento esteve representado pela diretora Paula Cepa, pela coordenadora das bibliotecas do agrupamento, Augusta Almeida e pelas docentes de Ed. Especial da EB de Forjães, Natália Serra e Virgínia Santos.

Atribuído anualmente, o Prémio António Sérgio constitui uma forma pública e solene de homenagear as pessoas, singulares ou coletivas, que se tenham

distinguido em domínios relevantes no setor da economia social, tendo envolvido alunos e professores na vivência e difusão de teorias e práticas da Economia Social.

Quem diria que um simples desafio a nível interno de uma escola daria tanto que falar!

Parabéns aos alunos de Forjães, que escreveram e ilustraram estas histórias.



Festival de Curtas

No dia 12 de janeiro decorreu no Auditório Municipal de Esposende a apresentação das curtas-metragens realizadas pelos alunos da Escola Básica de Forjães e do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, no âmbito do Plano Nacional de Cinema em parceria com a Associação “Ao Norte”.

As curtas-metragens apresentadas integram os projetos “Os Lumière na Sala de Aula” e CINEpoesia”, este último de articulação com as disciplinas de Português e Educação Visual e podem ser vistas na página da associação: “O Lugar do Real”.

A atividade contou com a presença da Coordenadora nacional do PNC, Dr.ª Elsa Mendes, que se prontificou a vir de Lisboa para assistir a esta mostra do resultado da parceria entre o Agrupamento e a Associação ao Norte.



Parlamento dos Jovens



No passado dia 8 de janeiro, na Escola Básica de Forjães, esteve presente a ex-vereadora da CME, Eng.ª Raquel Vale, a dinamizar a sessão subordinada ao tema “Igualdade de género”, integrada no programa nacional do Parlamento dos Jovens para o ano de 2017-2018.



No âmbito deste programa está a decorrer a fase relativa ao processo eleitoral para apuramento dos deputados que terão lugar na Sessão escolar do Parlamento dos Jovens.

Depois de constituídos em duas listas de dez alunos cada, os alunos eleitos serão selecionados após ato eleitoral, por método de hondt, no qual serão eleitores todos os alunos do segundo e terceiro ciclos da escola. O ato eleitoral terá lugar no próximo dia vinte e cinco de janeiro, quinta-feira.

Os deputados eleitos reunirão, em Sessão Escolar, no próximo dia 29 de janeiro, onde defenderão as medidas propostas por eles, relativamente ao tema em apreciação no presente ano letivo, que é “Igualdade de Género”. Desta sessão resultará a elaboração e aprovação de um Projeto de Recomendação para ser defendido na Sessão Distrital, pelos dois deputados eleitos para tal.

Newton Gostava de Ler



“Gelado Científico” foi ainda o módulo deste projeto, de âmbito nacional, desenvolvido com a turma 9ªA, no início deste segundo período.

Conhecer as propriedades do sal na descida da temperatura de fusão do gelo e explorar as possibilidades de aplicação prática dessas propriedades, tal como conseguir arrefecer uma bebida em tempo *record*, foi um dos objetivos desta atividade.

O outro grande objetivo foi a motivação para a leitura: ao tema do frio foi associada a saga “Guerra dos Tronos”, tendo sido lidas passagens do livro “A Muralha de Gelo”.

Internet Segura

No dia 9 de janeiro esteve presente, na biblioteca da escola, a agente Andreia, da GNR de Barcelos, para falar aos alunos de 7º ano sobre os perigos da Internet.

Os alunos tomaram consciência do risco que correm ao utilizar os seus computadores e telemóveis, sem terem um bom antivírus e uma boa *firewall*, do risco de estarem a ser observados através da câmara do telemóvel ou do computador, tendo sido aconselhados os alunos a tapá-la enquanto jogam no telemóvel, por exemplo. Chamou a atenção também para o risco das fotografias em bikini poderem ser manipuladas e lançadas nas redes de mercado negro.

Todo o cuidado é pouco e aos pais compete estar informados do que se passa nos computadores dos filhos menores. Nesse sentido, a agente Andreia disponibilizou-se a realizar uma palestra para os encarregados de educação no próximo dia 20 de abril.



Leituras

Coleção 7 irmãos



Os livros da “Coleção 7 Irmãos”, da autoria de Margarida Fonseca Santos e Maria João Lopo de Carvalho, são dos meus preferidos.

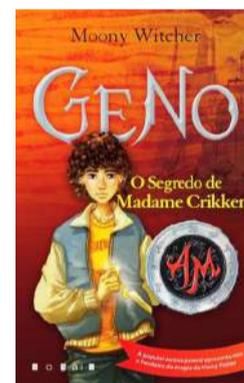
Estes livros contam a história de sete irmãos: Maria, Miguel, Mónica, Mariana, Manuel, Margarida e Madalena. Normalmente, cada livro é dedicado a um dos irmãos, contando uma aventura da sua vida.

Nestas histórias são abordados diversos temas da realidade, como por exemplo, o bullying, o namoro e os problemas familiares, mas sempre com um pouco de aventura pelo meio.

Eu gosto muita desta coleção, porque cada um dos irmãos tem uma personalidade diferente e, apesar disso, todos se entendem e respeitam, tal como devemos fazer no nosso dia-a-dia.

Inês Sofia, 6ºB

Geno – O segredo de Madame Crikken, de Moony Wircher



Geno é um rapaz de 11 anos que descobre poderes mentais que ele próprio desconhecia.

Após o desaparecimento dos seus pais, a vida deste rapaz mudou. Geno conheceu a Madame Crikken, uma sábia e misteriosa velhinha, que lhe revelou os seus poderes de ler os pensamentos dos outros.

O rapaz partiu então para uma escola secreta que ajuda estes jovens com poderes mentais a aperfeiçoarem-se.

O que aconteceu aos seus pais? Isso é o que o Geno quer descobrir...

David Pereira Silva, 5ªA

Rosas-dos-ventos em exposição

No âmbito do programa de Geografia, os alunos do 7º ano concretizaram as belíssimas rosas-dos-ventos que se encontram em exposição na biblioteca da escola.

Paralelamente à exposição está a decorrer um concurso, no âmbito do qual todos os alunos do 7º ano

se deslocam à biblioteca, para colocar numa urna o voto na sua rosa-dos-ventos preferida. A melhor será premiada.



Boletim Nascente Escolar
janeiro 2018



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: prof.ª Armandina Vila Chã, prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, , prof.ª Natália Serra, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

Publicidade

O FORJANENSE, 30 de janeiro de 2018, nº 337

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que a fls. 90 e seguintes, do livro nº 133-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de quinze de janeiro corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **HERDEIROS EDUARDO REGADO RIBEIRO**, falecido no dia doze de janeiro de dois mil, declararam fazer parte do acervo da herança ilíquida e indivisa aberta por óbito do mesmo, lhes pertencendo em comum e partes iguais, o seguinte imóvel:-----

Metade indivisa do prédio urbano, composto por casa com um pavimento e logradouro, destinado a habitação, situado no Lugar da Igreja, em Marinhãs, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **MIL OITOCENTOS E DOZE / MARINHAS**, direito esse aí registado a favor de Ana Cândida Ribeiro, Angelina Chivambo que também usa Angelina Chivambo Ribeiro, Eva de Fátima Ribeiro, Florinda de Jesus Ribeiro, Guida Maria Ribeiro, Jorge Manuel Ribeiro, Josefa Maria de Jesus Ribeiro e Maria de Fátima Ribeiro, todos solteiros, maiores, e todos residentes em Magude, Moçambique, doação verbal que teve lugar no ano de mil novecentos e noventa e cinco, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas, desde logo, o autor da herança e a ora primeira outorgante entraram na posse e fruição do prédio, posse que foi adquirida e mantida sem violência, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, praticando sobre ele todos os atos materiais de uso e habitação, tais como, nele habitando, pagando os respetivos encargos, efetuando todas as obras de manutenção e conservação, dele usufruindo para todos os fins que o mesmo proporciona, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.-----

MAIS DECLARARAM OS MESMOS OUTORGANTES:-----
Que pretendendo efetuar a seu favor, em comum e sem determinação de parte ou direito, o registo de aquisição daquele direito sobre o identificado prédio urbano,

não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir dos titulares inscritos. Que todavia o dito prédio lhes pertence, porquanto o autor da herança e a ora primeira outorgante adquiriram aquele direito sobre o identificado prédio em nome próprio e já no estado de casados um com o outro por doação meramente verbal que lhes foi feita por aqueles Ana Cândida Ribeiro, solteira, maior, Angelina Chivambo que também usa Angelina Chivambo Ribeiro, viúva, Eva de Fátima Ribeiro, Florinda de Jesus Ribeiro, Guida Maria Ribeiro, Jorge Manuel Ribeiro, Josefa Maria de Jesus Ribeiro e Maria de Fátima Ribeiro, todos solteiros, maiores, e todos residentes em Magude, Moçambique, doação verbal que teve lugar no ano de mil novecentos e noventa e cinco, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas, desde logo, o autor da herança e a ora primeira outorgante entraram na posse e fruição do prédio, posse que foi adquirida e mantida sem violência, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, praticando sobre ele todos os atos materiais de uso e habitação, tais como, nele habitando, pagando os respetivos encargos, efetuando todas as obras de manutenção e conservação, dele usufruindo para todos os fins que o mesmo proporciona, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente.-----

MAIS DECLARARAM OS MESMOS OUTORGANTES:-----
Que, da referida herança aberta por óbito do mencionado Eduardo Regado Ribeiro, faz ainda parte o bem imóvel que a seguir

se vai descrever, o qual lhes pertence em comum e sem determinação de parte ou direito, a saber:-----

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e fruteiras, com a área de seiscentos metros quadrados, situado no Sítio da Godela, em Marinhãs referida, a confrontar do norte com Eduardo Gonçalves Regado, do sul e nascente com caminho e do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **3980**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2977 rústico da extinta freguesia de Marinhãs, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de 125,68 euros e o atribuído de **DUZENTOS EUROS**.-----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, o autor da herança e a ora primeira outorgante adquiriram o identificado prédio em nome próprio e já no estado de casados um com o outro por doação meramente verbal feita ao casal pela irmã do autor da herança, Eva Regado Ribeiro, solteira, maior, residente que foi no dito lugar da Igreja, em Marinhãs, neste concelho, doação verbal essa que teve lugar no ano de mil novecentos e oitenta e seis, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial, mas, desde logo, o autor da herança e a ora primeira outorgante entraram na posse e fruição do prédio, posse que foi adquirida e mantida sem violência, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, praticando sobre ele todos os atos materiais de

uso e aproveitamento agrícola, tais como, ocupando-o, cultivando-o, tratando da sua limpeza, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos.-----

Que, a referida herança é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, daqueles direitos, em virtude das referidas doações verbais, inexistindo, portanto, título formal que as comprove.-----

Não obstante não terem título formal de aquisição dos direitos referidos sobre os citados imóveis, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores que representam, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa dos referidos imóveis.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, quinze de janeiro e dois mil e dezoito.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral



EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

MOBILIDADE
SERVIÇO RÁPIDO
SERVIÇO RÁPIDO

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889



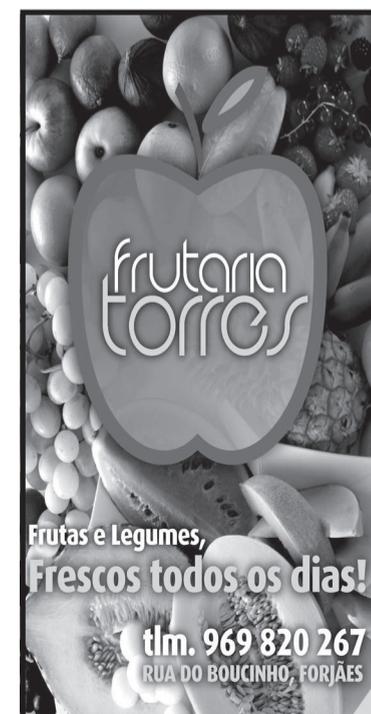
Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Forjães Sport Club soma terceira vitória consecutiva

Depois de uma derrota fora de portas no primeiro jogo da segunda volta, na casa do Maria da Fonte, atual líder da competição, o Forjães só soube ganhar. Recebeu e venceu um dos candidatos à subida, o Brito, e foi vencer a Pevidém, outra das equipas que ocupa os lugares cimeiros do Campeonato Pró- Nacional da Associação de Futebol de Braga. A terceira vitória foi no Estádio Horácio Queirós frente ao G. D.

Figueiredo, em jogo a contar para a taça. Apesar de o adversário militar num escalão inferior, os comandados por Miguel Magalhães não facilitaram e não permitiram que em tarde de taça houvesse surpresas. Apesar de algumas mexidas no onze inicial, a equipa da casa não deu grandes hipóteses aos e carimbo a passagem à próxima eliminatória.

Cabaz “Golo de Ouro”

Após a extração da lotaria dos Reis, o número 844 foi o contemplado com o mega cabaz “Golo de Ouro” do Forjães Sport Club.

A direção do clube agradece a ajuda de todos os comércios que ofereceram produtos e a todos que se disponibilizaram na distribuição das rifas.

Um muito obrigado a todos que contribuíram nesta iniciativa de angariação de donativos para a sustentabilidade do clube.

Sorteio de Natal

Tal como previsto o Sorteio de Natal foi realizado no intervalo do jogo da 19ª Jornada no Estádio Horácio Queirós. Os contemplados foram os seguintes números:

1º Prémio (Uma viagem a Paris) nº 10183

2º Prémio (Um LCD) nº 12401

3º Prémio (Um Drone) nº 13975

A direção do clube agradece a todos os que colaboraram nesta iniciativa.

Até sempre Sr. Domingos



Num momento de tristeza que assola todos os associados Forjanenses, a direção do FSC, o balneário sénior e toda a estrutura do Forjães Sport Clube gostariam de prestar uma última homenagem a um dos fundadores deste enorme clube, Sr. Domingos, que faleceu ao final da noite de sábado, dedicando-lhe a vitória deste domingo. Queremos deixar um especial agra-

decimento pelos seus contributos ao clube, salientando desde já que o seu nome ficará gravado na história e memórias do clube. Neste momento enigmático, sabendo nós que nenhuma palavra se torna suficiente para acalmar todas os sentimentos de dor presentes, aproveitamos também para enviar as nossas condolências e sentimentos à sua família.

Cantar as Janeiras

Como vem sendo hábito ao longo dos anos, a direção do Forjães Sport Club andou pelas casas da nossa vila a cantar as Janeiras. A direção agradece a generosidade de todos os forjanenses que abriram a

porta para os ouvir cantar, assim como o contributo que deram ao clube. Um grande bem haja aos elementos que colaboraram com a direção, ao Zé Rocha, à Olívia e à Fernanda.

Taça AF Braga

4ª eliminatória da taça

Forjães S.C. 3-1 Figueiredo
28/01

A equipa do Forjães bateu, este domingo, por 3 bolas a 1, a equipa do Figueiredo. Esta vitória permitiu à equipa liderada por Miguel Magalhães, cumprir o seu objetivo em passar à próxima eliminatória (8ª de final), ficando à espera do seu próximo adversário, ainda por decidir.

O jogo resume-se a uma primeira metade pobre, a nível de espetáculo do futebol. Apesar dos dois golos, ambos para cada uma das equipas, a turma de Forjães apresentava-se dominadora em termos de posse de bola, mas com pouca definição no último terço do campo. Queremos

destacar aqui, a enorme vontade e entrega dos jogadores do Figueiredo (2 divisões a baixo) da forma com que se debateram durante todo o encontro. Estrategicamente compareceram com um bloco baixo, tentando a todo custo encurtar espaços para a equipa do Forjães. Contudo, ao minuto 27, uma jogada simples e objetiva por parte de Ricardo, Palheiras, Carlinhos e São Bento veio permitir ao Forjães inaugurar o marcador. Uma boa antecipação do defesa Ricardo permitiu que Palheiras combinasse com Carlinhos numa excelente triangulação e o extremo só teve que cruzar tenso para a entrada de São Bento que não iria perdoar em frente ao guarda-redes adversário. 1-0 estava feito para o Forjães. A partir daqui, o jogo manteve-se igual: a equipa da casa a

controlar, mas sem oportunidades de perigo. A única exceção edificou-se num lance de bola parada ofensiva em que Palheiras cabeceou para golo, mas, anulado por alegado fora de jogo. Sem desistir de nenhum lance em todas as divididas, a equipa do Figueiredo veio a chegar mesmo à igualdade no marcador ao minuto 35. Vários erros seguidos da defensiva Forjanense permitiu à equipa forasteira igualar o marcador. 1-1 estava feito e o jogo foi para intervalo em igualdade.

Na 2ª parte, a equipa do Forjães conseguiu construir dois golos, ambos de bola parada. Apesar de conseguir criar mais oportunidades de golo, a equipa de Miguel Magalhães parecia não clarificar bem o último passe e o momento de finalização.

Desta feita, o primeiro golo da 2ª metade surgiu por intermédio de Palheiras, com um cabeceamento implacável para dentro da baliza do Figueiredo, após cruzamento do médio Luís. O segundo, e terceiro para a equipa do Forjães, surgiu por intermédio de Luís, após conversão do castigo máximo. Carlos foi derrubado de forma clara dentro da área e o médio não vacilou no momento do penalti. 3-1 para o Forjães e o jogo parecia estar bem encaminhado para a vitória. Porém, até ao fim do jogo, existiram mais momentos de desconcentração que poderiam abalar o resultado e condicionar o desenrolar da partida.

Fica um agradecimento a todos os adeptos de hoje, que mais uma vez mostraram o seu apoio incondicional à equipa!!

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Resumo das jornadas

18ª jornada 07/01/18

Maria da Fonte 2-1 Forjães

A equipa do Forjães não entrou bem no início da 2ª volta do campeonato da Pró Nacional. Apesar da boa exibição da equipa de Miguel Magalhães, um penalti “fantasma” assinalado ao minuto 16 da partida, e um erro inacreditável da defensiva forjanense, ao mesmo minuto da 2ª metade, ditaram os 2 únicos lances de “perigo” da equipa da casa e, conseqüentemente, os golos do Maria da Fonte. O resultado reflete-se antagónico ao que realmente aconteceu durante os 90 minutos de jogo.

Como seria de esperar, no início da 1ª parte, a equipa do Maria da Fonte tentou assumir o comando da partida, procurando encostar a equipa do Forjães ao seu meio campo defensivo. Contudo, os jogadores visitantes não se deixaram assustar nem intimidar pelo “poderio” dos da casa e, de forma bastante organizada, impediam o adversário de entrar em zonas perigosas e de criar oportunidades de golo. Aliás, a única defensiva em constante trabalho era mesmo a do Maria da Fonte, fazendo valer Miguel (guarda redes). Porém, ao minuto 16, assinala-se um penalti a favor da equipa da casa. Uma verdadeira simulação de Marna, vai enganar o juiz da partida, valendo a marcação do castigo máximo contra o Forjães. Na marcação, Pepe vai efetuar o primeiro remate da equipa da casa e inaugurar o marcador. Neste seguimento, à procura de reduzir a desvantagem, a equipa do Forjães assumiu o jogo e comandou por inteiro a 1ª parte da partida. O Maria da Fonte fechou-se, e tentava sair em transições rápidas, mas sem qualquer perigo. Antes de fechar a 1ª metade, a equipa do Forjães, a par do que tem acontecido bastante neste campeonato, vai dispor de 2 oportunidades claras de golo e, de forma inacreditável, não vai chegar à igualdade no marcador. Primeiro Fernandes, ao minuto 35, após cruzamento de Luís, vai dominar a bola perto da pequena área e, sem adversário por perto, vai rematar e permitir a defesa de Miguel. Ninguém conseguia acreditar como a bola não tinha entrado na baliza. A outra oportunidade vai pertencer a Bruninho que, após ficar isolado antes da grande área, vai tentar um “chapéu”, que saiu curto, a Miguel, que agarraria a bola de forma fácil. O Forjães ia para o intervalo a perder por 1-0.

Na 2ª parte espelhava-se o mesmo que acontecera na 1ª metade. Observamos um Maria da Fonte a ser obrigado a jogar com linhas mais recuadas e um Forjães a obrigar enorme trabalho à defensiva da casa. No entanto, ao minuto 16’ da 2ª parte, após um corte de alívio da defensiva marfonista, Pepe vai conseguir aparecer pela linha sozinho, e vai disferir um remate que seria bem defendido por Simão. No

seguimento da defesa do guarda redes, a bola vai sobrar para o central Forjanense que, em contrapé, vai dominar a bola e, antes de conseguir aliviá-la, vai observar Marna a cortar-lhe a bola e a empurrá-la para dentro da baliza. O 2-0 estava feito. A partir daqui, o jogo ficou bastante dividido, mas com um pendor mais atacante para o Forjães que chegará ao golo de honra por parte de Peão. Nos minutos finais, o médio vai conseguir passar por 2 jogadores e, em frente ao guarda redes, não vai desperdiçar a oportunidade.

Pode-se dizer que o Maria da Fonte teve a “estrelinha da sorte” do seu lado, permitindo-lhe arrecadar uma vitória pouco merecida.

19ª jornada 15/01/18

Forjães S.C. 1-0 Brito

Após 3 jornadas sem conhecer o sabor da vitória, a equipa de Miguel Magalhães sabia que este jogo seria um teste bastante difícil, e que só a vitória interessaria de modo a manter e redirecionar este grupo nos seus objetivos. Neste seguimento, com uma resposta bem positiva em campo, a sua equipa voltou aos triunfos, em casa, frente a uma equipa do Brito bastante moralizada, que advinha de 5 vitórias consecutivas. De um modo geral, temos de destacar a eficácia defensiva apresentada pelo Forjães, algo que não se tinha vindo a denotar nos últimos jogos. A defensiva da casa esteve impenetrável, bloqueando todas as ofensivas da equipa do Brito. Esta vitória deve-se muito a esta solidez apresentada no jogo.

As duas equipas apresentaram estratégias um pouco distintas e, durante a 1ª metade do encontro, estiveram bastante equilibradas. O primeiro sinal de perigo até surgiu pela equipa visitante. Ao minuto 14, Pinto, após canto ofensivo da equipa da casa, vai conseguir isolar-se no meio campo, no seguimento de uma má abordagem Forjanense, e colocar a bola no seu colega Joãozinho que, rodeado por 2 jogadores, ainda vai conseguir rematar, mas por cima da baliza. A resposta do Forjães chegou ao minuto 24, por intermédio de Carlinhos que, após passar por um adversário e já dentro da área, vai assistir o central Basílio a cortar o seu remate à baliza. A pressão da equipa do Forjães começava a acentuar-se e, passados 5 minutos, Carlos vai conseguir entrar na área, passar por um adversário e na hora do remate vê-se derrubado, mas sem qualquer falta, segundo a equipa de arbitragem. Contudo, antes do apito para o descanso, após boa combinação ofensiva Forjanense, o defensor David vai cortar a bola com a mão dentro da área e, desta vez, sem qualquer dúvida, o juiz da partida assinalava penalti. Chamado à marcação, Luís não vai tremer e vai fazer golo à sua

antiga equipa. 1-0 estava feito e o resultado mantinha-se inalterado ao intervalo.

Para a 2ª metade, o Brito fez alterações na equipa, mas evidenciávamos um Forjães mais controlador e em domínio da partida. Com o tempo a passar, o treinador forasteiro arriscou, lançando “toda a carne no assador”. De uma forma bem pensada e estruturada, a equipa da casa baixou o bloco e, de forma muito coesa, tapava todos os espaços à equipa visitante. Nesta sequência, Miguel Magalhães decide fazer alterações na equipa, e a resposta até foi bastante positiva. O treinador assistiu por 3 vezes à sua equipa a poder “matar” o jogo, mas a ineficácia apresentada e uma boa inspiração do guarda redes André, mantinham a equipa do Brito na luta. Evidenciámos uma 2ª parte com oportunidades de golo apenas para o lado do Forjães, em que a equipa do Brito não conseguiu incomodar, de forma significativa, a baliza defendida por Simão.

Para finalizar, queremos lamentar e repudiar a atitude e falta de fair-play de um elemento da equipa do Brito que, depois do apito final, deliberadamente rematou uma bola para a bancada dos adeptos do Forjães. Esta, de forma caprichosa, acertou num elemento da equipa técnica do Forjães colocando-o em mau estado. Este envolvimento levou à ira dos adeptos e só a rápida reação e intervenção dos elementos da GNR conseguiu acalmar e normalizar os ânimos. Há que salientar que o jogador (prevaricador) está identificado pelas autoridades (GNR), assim como o lesado.

20ª jornada 21/01/18

Pevidém S.C. 0 – 1 Forjães S.C.

Para a 20ª Jornada do campeonato Pró Nacional, a equipa do Forjães visitou e conquistou 3 preciosos pontos frente uma equipa do Pevidém bastante moralizada, 3ª classificada, que provinha de 5 vitórias consecutivas.

A equipa, liderada por Miguel Magalhães, apresentou-se a jogo com uma estratégia clara de anular as principais armas da equipa do Pevidém. Os seus pupilos estiveram irrepreensíveis na sua estrutura defensiva, apresentando-se bastante sólidos e coesos, trancando a sua baliza a “7 chaves”. Durante a 1ª metade da partida, a equipa da casa conseguiu assustar as hostes Forjanenses apenas por uma vez, ao minuto 13, por intermédio de Fabinho. Este, aproveitou uma desatenção da defensiva visitante e em jogada individual, conseguiu passar por dois jogadores e pôr à prova Simão, com um remate bem colocado e tenso. No entanto, a primeira oportunidade de golo até surge nos pés de Postiga, ao minuto 10. O médio do Forjães,



após uma combinação ofensiva, fez brilhar o guarda redes visitado na sequência de um remate potente à entrada da área. No seguimento da jogada, através de um canto, Bruninho vai ficar em posição favorável de finalização, sozinho perto da marcação de grande penalidade. O remate do extremo vai ser novamente defendido por André Preto, que, desta feita, conseguiu manter o nulo na partida. O resto da 1ª metade resume-se na tentativa do Pevidém jogar no meio campo do Forjães, mas sem grande sucesso. Os esforços de retrainar a equipa do Forjães ao seu meio campo defensivo pareciam não surtir efeito. A todas as investidas, os jogadores de Miguel Magalhães conseguiam “dar resposta” e obrigavam novamente a equipa da casa a recomeçar do “zero”.

Na 2ª parte, evidenciamos um Forjães com enorme capacidade de trabalho e sofrimento, conseguindo manter “inviolável” a baliza defendida por Simão. Esperava-se uma entrada forte do Pevidém, de forma a colocar a sua equipa em vantagem no marcador. No entanto, seria ao minuto 8 da segunda metade que a equipa do Forjães se iria adiantar no placar. Em mais um momento de recuperação de bola do meio campo Forjanense, Luís vai conseguir isolar Bruninho pelo corredor direito. O extremo, em velocidade, vai passar por um jogador e, num cruzamento milimétrico para Carlinhos, vai assistir ao seu colega a efetuar o primeiro da partida. Uma jogada a um, dois toques, simples, clara e objetiva colocava o Forjães em vantagem na partida. A partir daqui, em desvantagem no marcador, o treinador da equipa do Pevidém vai arriscar e colocar a “carne no assador”. Contudo, apesar de conseguir fazer recuar as linhas da equipa visitante, todos os caminhos para a baliza de Simão pareciam fechados. Esta estratégia mais ofensiva e de risco da equipa da casa por várias vezes podia ter corrido mal. A equipa do Forjães conseguia chegar de forma rápida e em processos simples à baliza adversária. Porém, não muito eficaz no momento da finalização. O tempo ia passando e o resultado mantinha-se inalterado até ao final da partida. O Forjães conseguiu, neste jogo, uma vitória fundamental para o seu percurso neste campeonato. Os seus jogadores estão de parabéns pela entrega e luta dada. Queremos agradecer aos adeptos que hoje foram até Pevidém ajudar a equipa a arrecadar mais 3 pontos.

Opinião

A loucura familiar!



Elsa Teixeira

Conciliar a vida profissional harmoniosamente com a vida familiar não é tarefa fácil, pelo menos cá em casa! Há uma exigência constante a que pais e filhos estão sujeitos diariamente e nem sempre é fácil manter as famílias felizes e em sanidade mental.

O primeiro episódio de um programa televisivo envolvendo pais, filhos com maus comportamentos e uma psicóloga – que pessoalmente gostaria de ter “sempre a mão” lá em casa – fez disparar críticas de profissionais em psicologia infantil e cronistas – críticas que não discuto, até porque concordo com muitas delas. Concordo especialmente porque, antes de mais, as crianças participantes neste programa televisivo são submetidas a uma exposição pública de grande violência para elas.

O desespero daquelas famílias é comum a muitas mais famílias, que não tendo participado nesse programa, terão assistido e eventualmente terão até criticado e apontado o seu dedo indicador com grande determinação.

A minha reflexão ultrapassa essas críticas e recai para o problema comum a quase todas as famílias portuguesas, a falta de um recurso precioso e em extinção o “tempo”, não me refiro à falta de sol ou de chuva, de frio ou de calor, mas aos dias, às horas e aos

minutos que nós, pais, temos disponíveis para estar com os nossos filhos e com eles passar “tempo” com qualidade. Basta fazer contas simples, 8 horas de trabalho, uma hora para almoço, 1 hora entre deslocações e já estamos 10 horas afastados dos nossos filhos. E os filhos, para poderem estar 10 horas longe dos pais, saltam entre creches, jardins de infância, escolas e atividades extracurriculares com fatura – tudo coisas que não compensam a necessidade de estar com os seus pais e com os seus irmãos. E aos sábados e domingos entram jogos de futebol, concertos, catequese... Esta necessidade de estar em família não será igual em todas as idades, mas eu considero que é importante para consolidar a relação entre pais e filhos e formar novos adultos equilibrados.

A sociedade mudou muito nos últimos 30 anos, não foram as novas gerações de pais que se tornaram pais incompetentes e com crianças que nasceram mal comportadas. São necessários ajustes, têm de ser tomadas medidas políticas de proteção às famílias para que elas tenham “tempo” e talvez dessa forma, se resolvam vários problemas da atualidade, como por exemplo: os das crianças mal comportadas e hiperativas e o da natalidade. Este mau comportamento infantil não será um pedido de socorro dos filhos para os pais, que, sobrecarregados com o trabalho e as lides domésticas não conseguem refletir nem tomar atitudes positivas!? Para termos famílias e crianças saudáveis, temos de lhes dedicar “tempo”. O “tempo” é essencial para que sejam estabelecidas boas relações de amizade e (auto) confiança.

Peregrinos de Santiago de Compostela pelo caminho Português da Costa

A maioria dos caminhos de Santiago, são percursos que foram decalcados em estradas medievais pelas quais, figuras ilustres da nossa história, demandaram este caminho para Santiago de Compostela e outros destinos em serviço do reino de Portugal. A prática das peregrinações a Santiago de Compostela, vem de tempos imemoriais, que para tal, os nossos antepassados, utilizavam o mesmo de hoje, ou seja, o Caminho Português da Costa. Este percurso era conhecido outrora pela Estrada Velha ou a Quinta Via do Noroeste. Em fins dos séculos XVI e princípios de XVII, era frequente os peregrinos para Santiago e outros viandantes, mesmo até as Comitivas Reais quando em visita a Santiago de Compostela ou a Viana da Foz do Lima, ao cruzamento dos Moinhos, tomarem o Caminho da Atalaia no sopé do Monte Crasto para chegarem à hospedaria Santa de São Bento, localizada no Convento Beneditino de S. Romão de Neiva. Aí eram acolhidos pelos monges do convento e aí pernoitavam e lhes eram prestados todos os cuidados e até curadas pequenas enfermidades causadas pela viagem. Hoje são dezenas de peregrinos que diariamente percorrem o mesmo caminho que os nossos antepassados trilham com destino a Santiago de Compostela ou outros destinos.

Segundo a lenda contada pelas nossas venerandas avós, diziam; “quem não visitar o Apóstolo Santiago em vida, terá que o fazer depois da morte”. Todos os peregrinos que fazem este percurso do Caminho Português da Costa, normalmente iniciam-no a partir da cidade do Porto, passando junto ao litoral por várias aldeias e cidades portuguesas até Valença do Minho, seguindo depois o percurso na vizinha Galiza até Santiago de Compostela, num total aproximado de 256 km. São peregrinos dos mais variados pontos do mundo, incluindo também muitos portugueses. Na verdade, este percurso junto ao litoral, oferece aos peregrinos ou outros caminhantes, momentos de rara beleza, com paisagens naturais surpreendentes, estas acompanhadas de uma simplicidade de vida dos nossos meios rurais, que o peregrino no

seu dia a dia de peregrinação encontra a cada passo do percurso.

O estado puro da natureza deste percurso e a sua beleza, cria também a cada momento um novo cenário idílico surpreendente ao caminhante. A medida que vão passando, o peregrino vai encontrando ao longo do percurso, pessoas com uma autenticidade própria e hospitaleira, as quais tratam o peregrino ou caminhante de uma forma simples, mas orgulhosa, apoiando-os na sua missão de alcançar o seu destino.

Na generalidade dos casos, os peregrinos que passam por este caminho, fazem-no sob a componente religiosa ou percurso espiritual, provavelmente cumprindo alguma promessa ao Santo Apóstolo. Contudo outros há, que para além da componente religiosa, procuram este percurso em busca de sinais de outros tempos, de memórias do culto jacobita, de estradas e pontes romanas e medievais, de ermidas românicas ou do romanceiro popular. São as velhas estradas construídas pelos romanos, tocando velhas pedras a transmitir o prazer que esse palpar nos dá, a exemplo do pequeno troço medieval desta freguesia. Este percurso do Caminho da Costa, é considerado um percurso de lazer e turístico dado que o peregrino viaja praticamente junto à beira mar, mas também um pouco mais a norte, disfruta de todo o sabor do Minho verdejante, generoso, hospitaleiro e cultural, sem esquecer o gastronómico e paisagístico que o peregrino encontra até Valença do Minho. É muito agradável para os peregrinos, mas também para outros caminhantes, um contacto com a natureza.

continua na próxima edição

De António Barbosa
Por Torres Jaques

AUTODETALHE
A reparação e manutenção da tua máquina ao potencial

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

rioneiva
Escola de condução
Escola que conduz ao sucesso

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Lampreia à minhota

1 lampreia; 2 dl de vinho verde tinto; 2 dl de vinho maduro tinto; 1,5 dl de azeite; 50g de presunto; 1 cebola; 2 dentes de alho; 1 folha de louro; 1 colher de sobremesa de farinha; 1 ramo de salsa; sal; pimenta; pão torrado

Arranje a lampreia, corte-a em postas e introduza-as numa marinada feita com o sangue recolhido, o vinho verde e o vinho maduro. Tempere com sal, pimenta, salsa e louro. Deixe-a abeberar durante uma hora (mínimo). Em seguida, pique a cebola e leve-a a alourar no azeite. Junte as postas, escorridas, o presunto cortado em cubos pequenos, e deixe refogar cerca de 15 minutos. Misture a marinada, onde já desfez a farinha. Deixe cozer em lume brando mais vinte minutos. Mexa de quando em vez. Quando as postas estiverem cozidas, retirem-se do tacho, ficando o molho a apurar mais dez minutos, finidos os quais passe o molho num passador para outro tacho e junte as postas de lampreia para que aqueçam. Retifique temperos. Numa travessa coloque o pão torrado e fatiado sobre o qual disporá as postas. Regue com o molho, polvilhe com salsa e sirva acompanhada por arroz branco.

Tarte brigadeiro

Massa: 400g de massa quebrada congelada; Recheio: 1 lata de leite condensado de chocolate; 4 ovos e 2.5dl de natas; cobertura: 100g de chocolate em tablete; 1 dl de natas; decoração: granulado de chocolate; 1 morango

Descongele a massa à temperatura ambiente. Tende-a com um rolo de cozinha e forre com ela uma tarteira com 23 cm de diâmetro. Pique o fundo com um garfo. Com o auxílio do rolo de cozinha, corte a massa excedente. Misture o leite condensado com os ovos e mexa bem com uma vara de arames. Adicione as natas à mistura anterior e verta-a na tarteira. Leve ao forno a 200°C, por cerca de 35 minutos. Retire depois de cozida, deixa arrefecer e desenforme. Para a cobertura, parta o chocolate em pedaços pequenos e leve ao lume com as natas, mexendo sempre até obter um molho uniforme. Verta sobre o recheio e deixe arrefecer. Por fim, polvilhe com granulado de chocolate e decore com o morango cortado ao meio.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
- "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de "O Forjanense"
Arlindo Pereira Sousa Tomás

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º cântico em louvor a Deus; pássaro dentirostro do Brasil = 2º bom aspecto; vantagem = 3º flanco; corrente navegável = 4º marco das portas; nome da mãe da Virgem Maria; dádiva = 6º alcaloide que se encontra com a morfina em o ópio = 8º antiga moeda persa; curso de água natural; primogénito = 9º instrumento de caça, usado entre as cabilas da Argélia; "Paulo" em francês = 10º toca; nascimento de um astro = 11º fileira de árvores; constelação austral =

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Verticais

1º impúdico; sovaco = 2º arar; uma das cores do espectro solar, parecida à cor do céu = 3º que tem conhecimento obtido pela leitura; pessoa que dança mal = 4º antigo presidente da China; medida de superfície; sigla da televisão italiana = 6º substância corante que se desenvolve quando as folhas caem no outono = 8º Amélia Pereira Lima (abrev.); víscera dupla; preposição = 9º ator casado com Angelina Jolie; "aposta" em francês = 10º substância simples, que é um metaloide pardo-azulado; solenidade = 11º género de árvores salicíneas, altas e haste direita; celulose da madeira, ou dos invólucros dos frutos duros =

soluções pág. 7

Saúde em destaque

Síndrome das Pernas Inquietas parte II

Que outras doenças têm sintomas semelhantes?

A SPI pode confundir-se com outras doenças que têm também sintomas de dor, alterações da sensibilidade das pernas ou que produzem movimentos involuntários dos membros. Diversas patologias podem conduzir, por exemplo, ao aparecimento de câimbras noturnas. Neste caso, a contractura muscular associada permitirá concluir que não se trata de SPI. Existem outras doenças com dor ou desconforto dos membros inferiores, como as doenças dos nervos periféricos: as radiculopatias (por exemplo dor ciática), as insuficiência venosa ("varizes") ou arterial dos membros inferiores e os edemas dos membros inferiores que se podem confundir com a SPI.

Qual a relação entre SPI e

movimentos periódicos do sono?

Os movimentos periódicos do sono são movimentos involuntários que ocorrem durante o sono, tipicamente caracterizados por uma flexão do pé e da coxa, de forma estereotipada e repetitiva. Estes movimentos ocorrem fundamentalmente nos membros inferiores, mas podem raramente atingir os membros superiores e outras áreas do corpo. Geralmente o próprio não tem consciência destes movimentos, que podem ser detetados na polissonografia e podem ser responsáveis por fragmentação do sono, queixas de insónia ou sonolência excessiva. Podem também ocorrer em indivíduos normais, não implicando qualquer sintomatologia e tratamento específico. Cerca de 80% dos doentes com SPI têm este tipo de alteração durante o sono. Embora relacionados,



Marina Aguiar*

o SPI ocorre em vigília e é um diagnóstico clínico, enquanto que os MPS ocorrem durante o sono e são quantificáveis objetivamente por polissonografia.

continua na próxima edição
Referência Bibliográfica:
APS (Associação Portuguesa do Sono)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

XVII Festival de Reis



| FEIRAS S. Roque FORJÃES | | | |
|-------------------------|---|----|----|
| JANEIRO | | 6 | 20 |
| FEVEREIRO | | 3 | 17 |
| MARÇO | 3 | 17 | 31 |
| ABRIL | | 14 | 28 |
| MAIO | | 12 | 26 |
| JUNHO | | 9 | 23 |
| 2018 | | | |

12 FEV. / SEGUNDA-FEIRA
22h00 | Baile de Máscaras
 Centro Cultural
 (Escolas Rodrigues Faria)

PREMIOS:
 Melhor Máscara Grupo
 Melhor Máscara Individual
 Melhor Máscara Criança

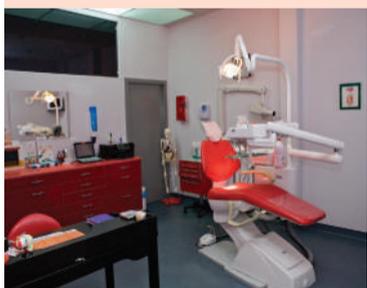
17 FEV. / SABADO
20h00 | Jantar de Carnaval
 Cozido à Portuguesa
 (Escola Básica de Forjães)

SANTA MARINHA
 FORJÃES - romaria 2018

Marcações: 916851779 / 916582221 / 963075368

Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)*

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda PUB

Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
 Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com